

RESUMO SIMPLES - INTERDISCIPLINAR

DA TEORIA À PRÁTICA : UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO II

Fabiana Trindade Amorim (amorimfabyanna@gmail.com)

Inara Dos Santos Coutinho (inarasantoscoltinho@gmail.com)

Francine Kateriny Santos (francine.santos@ifbaiano.edu.br)

Juliana Martins Da Silva Freitas (silva0freitas0@gmail.com)

A formação inicial de professores tem sido amplamente debatida no cenário educacional, principalmente após a promulgação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) 9394/1996. Dentro desse contexto, o Estágio Supervisionado - ES desempenha um papel essencial ao proporcionar aos licenciandos uma aproximação concreta com a realidade escolar, permitindo a reflexão e análise das práticas pedagógicas. Essa experiência transcende a observação passiva, sendo um espaço de aprendizado prático, desenvolvimento profissional e construção de novas perspectivas sobre o ensino. Especificamente o ES II, etapa formativa composta ao todo por quatro Estágios Supervisionados, apresenta suas especificidades. Conforme legislação vigente regulamentadora dos cursos superiores de licenciatura, o ES II consiste na etapa de regência no Ensino Fundamental II. O presente relato, se baseia na vivência deste durante o período de 20/05/2024 a 02/09/2024, na turma do 6º ano "A" da Escola Municipal Getúlio Vargas, na disciplina de Ciências. Supervisionado pelo docente Paulo Aparecido Coqueiro e orientado por Francine Kateriny Santos Louzada, incluiu atividades de observação,

coparticipação, planejamento, regência e elaboração de um relato de experiência. Foi público alvo uma turma de 36 alunos, com idades entre 10 e 12 anos. A turma acompanhada apresentava desafios relacionados à disciplina e à aprendizagem, com alguns alunos necessitando de materiais adaptados, em virtude de deficiências, transtornos globais do desenvolvimento e/ou altas habilidades e superdotação. Inicialmente, foram feitas observações da rotina escolar, permitindo a identificação das dificuldades e necessidades da turma. A partir daí foram planejadas atividades com o objetivo de estimular a participação ativa dos alunos e tornar o ensino mais dinâmico. Para lidar com a dispersão e a agitação dos estudantes, a disposição da sala e a implementação das metodologias ativas, se mostraram capazes de estimular a autonomia e a colaboração entre os alunos. Entre as atividades propostas, destacam-se oficinas de sustentabilidade, jogos educativos e atividades experimentais. Além disso, foram promovidas estratégias de aprendizado baseadas na prática, como a confecção de maquetes sobre temas científicos abordados em sala de aula. Essas atividades ajudaram a reforçar conceitos teóricos de forma lúdica e interativa, tornando o processo de ensino-aprendizagem mais eficaz. A introdução de dinâmicas, como o "Jogo das 3 Pistas", também contribuiu para o desenvolvimento de habilidades como comunicação, pensamento crítico e cooperação entre os alunos. A vivência em sala de aula revelou a importância da adaptação das práticas pedagógicas à realidade dos estudantes, destacando a necessidade de estratégias diferenciadas para atender às especificidades da turma. Além de impulsionar a reflexão quanto às situações enfrentadas pelos alunos do Ensino Fundamental II possibilitando a utilização de abordagens inovadoras para tornar o aprendizado mais acessível e significativo. Em conclusão, o Estágio Supervisionado II foi um momento fundamental para a formação docente, proporcionando experiências valiosas que contribuíram para o aperfeiçoamento das práticas pedagógicas. A vivência em sala de aula reforçou a importância da flexibilidade do planejamento na atuação do professor, demonstrando que a integração entre teoria e prática é essencial para a construção de uma educação mais eficaz e inclusiva.

Palavras-chave: formação docente; estágio supervisionado; planejamento.